

Área foi invadida no ano passado

Jairo Viana

A área do condomínio Del Lago ou Itapuã II, situada na rodovia DF-001, entre o Paranoá e Sobradinho, ao lado do condomínio Itapuã, foi invadida em 13 de julho do ano passado. Moradores de fundo de quintal do Paranoá e de outras localidades próximas começaram a invasão com pouco mais de 1.200 barracos de lona.

Em pouco tempo, a invasão se expandiu e ultrapassou 3.500 barracos. O grupo foi reforçado por outros in-

vasores que ocupavam a área da expansão do Paranoá, após ordem judicial de desocupação emitida contra eles.

Desde então, trava-se uma grande batalha judicial entre o pretenso dono das terras, Januário Siciliano, e os advogados dos invasores. Diversas liminares a favor e contra a permanência dos invasores no local foram expedidas. Mesmo com a ordem de desocupação, os oficiais de Justiça não conseguiram retirar os invasores, que sempre resistiram em deixar a área.

Em todas as tentativas de retirada, eles sempre contaram com o apoio de Pedro Maravalha, mais conhecido como Pedro Barbudo, que é assessor do deputado José Edmar (PMDB). Por causa das invasões, Barbudo chegou a ser preso pela Polícia Federal, e ficou detido cerca de um mês, no segundo semestre de 2001.

A primeira ordem de retirada dos invasores foi emitida em 17 de setembro do ano passado, pelo desembargador João Mariosi. Na época existiam 1.200 barracos no local, mas ne-

nhum deles foi retirado, uma vez que um juiz federal concedeu liminar para que permanecessem ali até o julgamento final da ação de reintegração de posse.

O condomínio Itapuã surgiu há cerca de 10 anos. Um grileiro invadiu a área, em 1992, e vendeu 560 lotes a pessoas de classe média e baixa renda, embora o terreno pertença à Aeronáutica. Dois anos depois o Governo Federal entrou com uma ação na Justiça e conseguiu a reintegração de posse do imóvel. No entanto, até hoje não conseguiu

retirar os moradores. A União está procurando uma outra área para repassar à Aeronáutica, o que poderia ser uma solução para o impasse.

Na área do Del Lago, vem ocorrendo uma situação semelhante à da invasão da Estrutural. Ocupada há 20 anos por catadores de lixo, ela foi totalmente tomada por invasores no período de transição política entre a eleição e a posse do governo petista, em 1995.

Durante várias batalhas entre invasores e policiais militares que davam apoio

à retirada de barracos, duas pessoas morreram e dezenas ficaram feridas, inclusive com a perda de olhos, atingidos por balas de borracha.

As cenas desses episódios acabaram provocando desgastes na imagem do governo petista. O deputado José Edmar chegou a fazer um museu, na Estrutural, para lembrar as mortes dos moradores.

Na página 4, leia a repercussão sobre a proposta da Terracap de criação da Vara Agrária